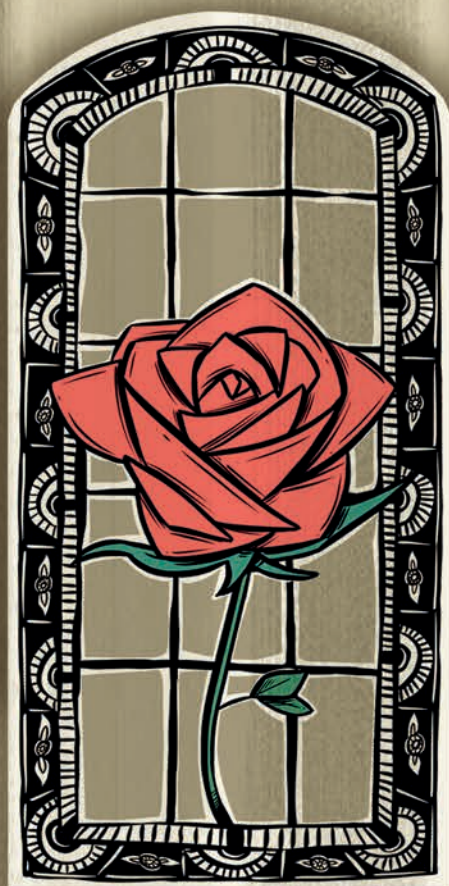


# A COR



# QUE NINGUÉM CONHECIA



Foto: Rejane F. Tozaki.

# A COR QUE NINGUÉM CONHECIA

A peça *A Cor Que Ninguém Conhecia* está em sua terceira montagem - todas com visões distintas a partir do texto original de Toni D'Agostinho criado no *Seminário de Dramaturgia do Arena*, coordenado pelo saudoso Chico de Assis; é um divertido espetáculo para crianças, com estrutura fabular, que, por meio de signos alegóricos e metáforas, faz refletir nosso momento histórico. O sucesso de crítica e público justifica sua longa vida: a estreia ocorreu em 1998 no teatro do SESC Vila Mariana – espaço ao qual retornaria após três anos. A produção seguiu carreira em diversas unidades do SESC, Teatro Alfredo Mesquita, todas as unidades da AACD (São Paulo), APAE, além de participar de vários projetos do Poder Público e inúmeras escolas. Em 2004 o espetáculo foi patrocinado pela Ericsson Telecomunicações.

A nova montagem de 2022, com estreia no Sesc Pinheiros, foi concebida sob a estética do *Teatro Cartum* – que promove o diálogo entre a linguagem teatral e o universo do humor gráfico (histórias em quadrinhos, cartuns e caricaturas). A ideia central aborda a construção de uma convivência na qual a diversidade seja respeitada num modelo social que evidencia os valores democráticos e condena a atitude autoritária. Outra tônica que orienta a montagem é a interação entre a tradição medieval ibérica e regionalismos brasileiros – como consagrou Ariano Suassuna em sua obra e apontou Antonio Candido em seu *Parceiros do Rio Bonito*. Em 2023, iniciamos as comemorações de 25 anos da dramaturgia do espetáculo com uma temporada no Sesc Belenzinho.

Gostaríamos de contar com sua colaboração para a apresentação deste projeto. Ficamos à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Toni D'Agostinho - Artista e Sociólogo

Teatro Cartum - Tel. / Whatsapp: 11 99255-5737

Instagram: @teatrocartum / Email: teatrocartum@gmail.com / Site: [www.teatrocartum.com.br](http://www.teatrocartum.com.br)



Estreia em 2022 no Sesc Pinheiros



Foto: Rejane F. Tozaki.

# SINOPSE

Licurgo, governante de um mundo sem cores, fez valer a Ordem do Preto e Branco. Segundo tal sistema, e os livros utilizados nas escolas, as cores não existem, são apenas lendas que servem para promover a desordem. Nosso protagonista sente seu poder ameaçado quando, na casa da cientista Belarmina, nasce uma rosa colorida. Nem Cornélio, o guerreiro que enfrentou o último dragão, nem a perspicaz Quitéria podem ir contra a vontade do tirano que quer arrancar a flor. Será que, ao término da aventura, as cores triunfarão?

Indicação do crítico Dib Carneiro: <https://www.youtube.com/watch?v=vCSu8X7Zvuc>



Foto: Rejane f tozaki.

## CONCEITO VISUAL

O conceito visual parte de duas premissas:

- 1- a estética *Teatro Cartum*, que promove diálogo entre o universo do humor gráfico e a linguagem teatral;
- 2- a interação entre a tradição medieval ibérica e regionalismos brasileiros.

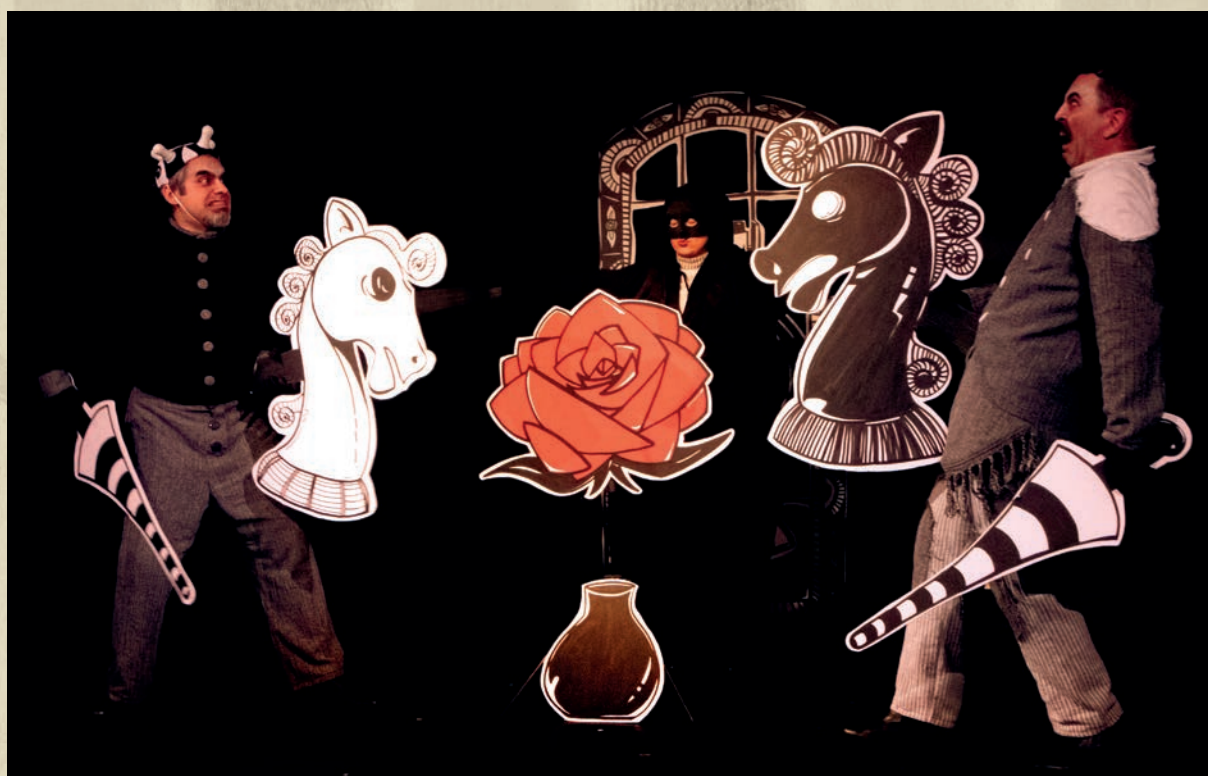


# PROPOSTA DE ENCENAÇÃO

Podemos pensar em uma cor que nunca vimos? Impossível imaginar o novo sem levar em conta o acúmulo de conhecimento historicamente produzido. O que podemos - e devemos! -, é transformar o que temos como referência em algo original; um significado mais profundo e positivo para as relações sociais, pois já não há como somar mais sofrimento à conta dos preconceitos e exclusões que o autoritarismo fez valer.

A grande metáfora do espetáculo A Cor que Ninguém Conhecera trata da superação de preconceitos, vivenciada em forma de fábula no mundo preto e branco. A direção caminha, portanto, de mãos dadas com a ideia central da dramaturgia – que sugere um espetáculo exibido num palco transmutado em tela sem tinta, no qual, aos poucos, aos pingos, a cor seja revelada pela ação dramática. Na preparação dos atores, partimos das crises maiores para as menores, em busca da emoção específica para a criação das personagens e empatia com o público. A música e a coreografia completam essa alquimia de cores e impressões, gerando os mais favoráveis estímulos. Eis os quatro pilares que sustentam a estética desta montagem: ação dramática, música, regionalismo X tradição medieval ibérica e o universo do humor gráfico – que faz parte da identidade estética da Cia Teatro Cartum: pesquisa aplicada no espetáculo O Alienista (contado pelos Barbeiros), A Peleja do Contas Gotas e Nosferatu – tudo que o público observa (cenário, objetos de cena) é desenhado, à mão, pela Cia, emulando uma página de história em quadrinhos.

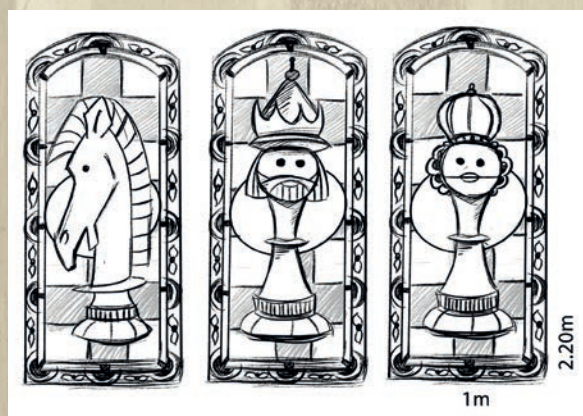
Com o objetivo de apresentar um profundo teatro para crianças, instigante e desafiador, nossa meta não é simplesmente mostrar uma trama horizontal, que em nada contribua para a verticalização do universo do espectador; queremos fomentar o relacionamento cultural; impulsionar o prazer teatral como parte da educação cotidiana.



# CENÁRIO



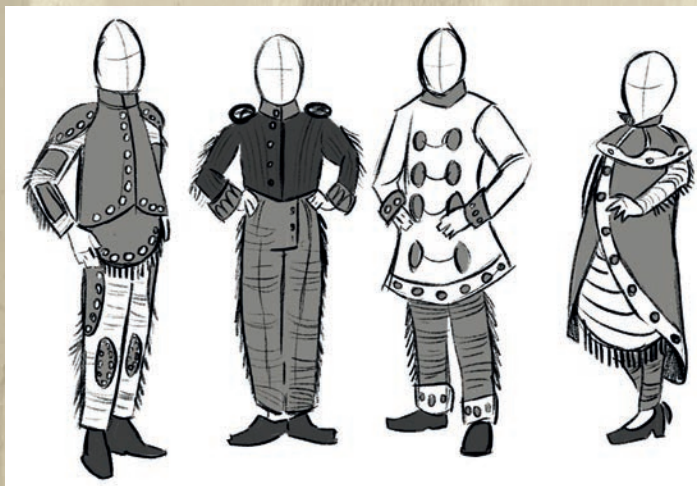
A proposta cenográfica pretende trazer o preto e branco do tabuleiro de xadrez, ao mesmo tempo que se inspira nos vitrais góticos da Idade Média. Tal apresentação imagética evidencia o contraste com os objetos em cores e iluminação, quando da presença colorida que atende ao enredo. Todas as peças cenográficas, bem como os demais elementos de cena, são desenhadas à mão em traço cartunizado para atender a identidade estética do Teatro Cartum.



# FIGURINO



O figurino é inspirado em ilustrações de novelas da cavalaria ibérica, porém, com matéria-prima e padrões oriundos de regionalismos brasileiros; compõe as personagens que, metaforicamente, comportam-se como o “xadrez das relações sociais”. Seguindo a premissa dramática, há versão colorida utilizada na dita “Cena de Crise” do espetáculo.



# PÁGINAS DO PROGRAMA EM QUADRINHOS

Foto: Bruno Teixeira



# A COR QUE NINGUÉM CONHECIA

## 25 ANOS!

**TEATRO**

No momento, sua vida gira em função da estreia de *A cor que ninguém conhecia*, peça infantil que escreveu e assina a direção. O dramaturgo Toni D'Agostinho, 34 anos, também está cheio de projetos para fazer do teatro um ingrediente essencial no cotidiano das pessoas.

Sua primeira experiência com as artes cênicas, mesmo que de forma amadora, como ensaio, se deu através das aulas de teatro do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Vila Prudente. A profissionalização começou em 1995, no curso de ator da Fundação das Artes em São Caetano do Sul.

No entanto, a grande virada na sua concepção de dramaturgia deve-se, principalmente, aos estudos adquiridos com o mestre Chico de Assis no Seminário de Dramaturgia do Arena (SEMDA).

Antes de escrever o texto que entra em cartaz amanhã, Toni assinou diversos trabalhos como *Almeida*, *Ano Novo* (estreia em outubro), *Complexo de Lúcio e Lúcio*, um deles será sua próxima montagem, na qual pretende também atuar.

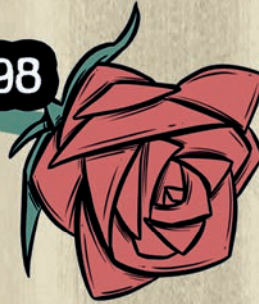
*A cor que ninguém conhecia* conta a história de um mundo regido pelo governante Licurgo onde todas as situações giram em torno do preto e branco. Com o nascimento de uma rosa cor-de-rosa, o universo do tirano é ameaçado.

A peça fica em cartaz até o dia 30 e é recomendada para crianças de 5 a 12 anos. O espetáculo acontece aos sábados e domingos, às 16h, no Teatro Alfredo Mesquita, avenida Santos Dumont, 1770. Entre os dias 9 de agosto e 6 de setembro, também pode ser visto aos domingos, às 11h, no Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, rua Visconde de Inhaúma, 730.

**Peça estreia amanhã**



1998



**SESC São Carlos**  
Maio de 99

**BOTECO DO CABRAL**

**Teatro**  
adulto  
**Cantos Peregrinos**  
Dias 15 e 16, sábado e domingo, às 20h30  
Teatro do SESC

**infantil**  
**A Cor Que Ninguém Conhecia**  
Dias 22, sábado, às 16h e 23, domingo, às 11h  
Teatro do SESC



1999



2023



Teatro-Vila Mariana  
**A COR QUE NINGUÉM CONHECIA**

Data: 09/04/2000 Hora: 15:00 Fil: H Cadeira: 16

OUTROS: R\$5,00

Op: 982 Cx: 02  
9864200145911  
00085

2000



2001



2004



# FICHA TÉCNICA

Dramaturgia, Direção e Cenário: Toni D'Agostinho

Música: Willian Germano

Concepção de Luz: Luz López

Figurino: Márcio Masselli e Lariana Moreno

Maquiagem: Márcio Masselli

Assessoria de Imprensa: Italo Genovesi

Fotos Estreia: Rejane F. Tozaki

Produção: Mônica Raphael

Realização: Teatro Cartum

## ELENCO

Willian Germano

Letícia Negretti

Luci Savassa

Ramon Gustaff



# CLIPPING

**belenzinho**

programação  
março 23

**A Cor que Ninguém Conhecia**  
Com Cia. Teatro Cartum



**TEATRO**

**De 11 a 26**  
sábados e domingos, 12h

Informações e ingressos em:  
[sescsp.org.br/belenzinho](http://sescsp.org.br/belenzinho)

**Sesc**

**sescbelenzinho** · Seguir

**sescbelenzinho** Venda de Ingressos – 10 a 12/03   
A bilheteria para venda online e presencial dos shows e espetáculos dos próximos dias já está aberta.

Confira a agenda de espetáculos pagos e garanta o seu ingresso ([#TimelineAcessivel](#) [#PraTodesVerem](#))

Teatro Infantil 🎵 A Cor Que Ninguém Conhecia (@teatrocartum)  
● 11 a 26/03 - Sábado e Domingo, às 21h  
 R\$25 (inteira) | R\$12,50 (meia) | R\$7,50 (credencial plena)

Para mais informações, acesse:

Curtido por lucisavassa e outras pessoas

HÁ 3 HORAS

Adicione um comentário... [Publicar](#)

**Sesc** | São Paulo

Unidades ▾

Editorial

Serviços

Central de Relacionamento

Loja

Mais Sesc ▾

Home | São Caetano | teatro | espetáculo | A Cor Que Ninguém Conheci...

**A Cor Que Ninguém Conhecia**  
com Teatro Cartum

São Caetano

Duração: 60 minutos

**L**

teatro espetáculo

atividade presencial

R\$ 8,00  
CREDENCIAL PLENA

R\$ 12,50  
MEIA ENTRADA

R\$ 25,00  
INTEIRA

GRÁTIS  
CRIANÇA ATÉ 12 ANOS

Local: **Espaço de Convivência**

Venda online a partir de 31/01 às 12h e venda presencial a partir de 01/02 às 17h

**Datas e horários**

**11/02 • Sábado • 16h00**

Venda online a partir de  
• 31/01 - 12h00



A\_cor\_que\_ninguem\_conhecia - Teatro Cartum - Foto: Divulgação

Compartilhe:

Licurgo, governante de um mundo sem cores, fez valer a Ordem do Preto e Branco. Segundo tal sistema, e os livros utilizados nas escolas, as cores não existem, são apenas lendas que servem para promover a desordem. Nosso protagonista sente seu poder ameaçado quando, na casa da cientista Belarmina, nasce uma rosa colorida. Nem Cornélio, o guerreiro que enfrentou o último dragão, nem a perspicaz Quitéria podem ir contra a vontade do tirano que quer arrancar a flor. Será que, ao término da aventura, as cores triunfarão?

Ficha Técnica:

Dramaturgia, Direção e Cenário: Toni D'Agostinho

Música: Willian Germano

Luz: Luz López

## A Cor que Ninguém Conhecia

Com Teatro Cartum

Jundiaí

AL

crianças espetáculo

atividade presencial

R\$ 7,50  
CREDENCIAL PLENA

R\$ 12,50  
MEIA ENTRADA

R\$ 25,00  
INTEIRA

GRÁTIS  
CRIANÇA ATÉ 12 ANOS

Local: **Teatro**

Venda presencial a partir de 15/2, às 17h, nas bilheteiras do Sesc.

### Datas e horários

**26/02 • Domingo • 16h00**

Disponível para compra online a partir  
de 14/02 - 12h00

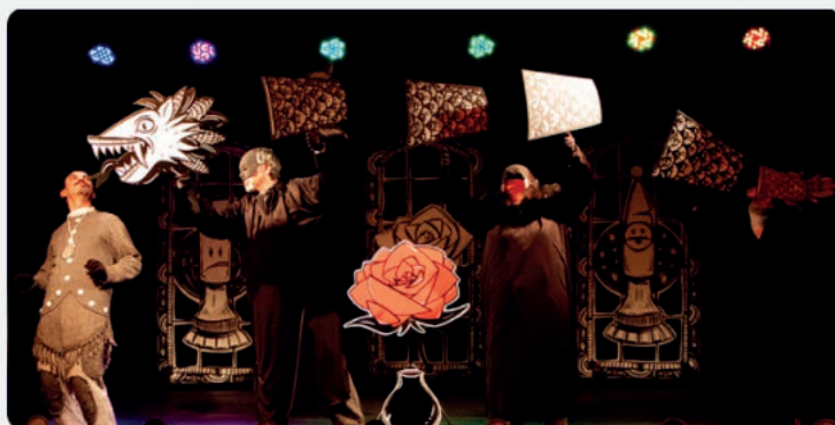


foto: Rejane F. Tozaki

Compartilhe: [Facebook](#) [WhatsApp](#) [Twitter](#) [Email](#) [Pinterest](#)

Licurgo, governante de um mundo sem cores, fez valer a Ordem do Preto e Branco. Segundo tal sistema, e os livros utilizados nas escolas, as cores não existem, são apenas lendas que servem para promover a desordem. Nosso protagonista sente seu poder ameaçado quando, na casa da cientista Belarmina, nasce uma rosa colorida.

Nem Cornélio, o guerreiro que enfrentou o último dragão, nem a perspicaz Quitéria podem ir contra a vontade do tirano que quer arrancar a flor.

Será que, ao término da aventura, as cores triunfarão?

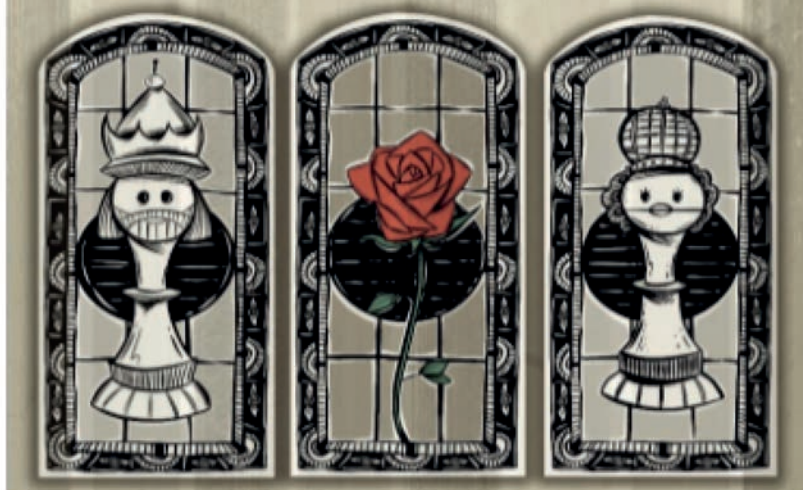
### FICHA TÉCNICA

Dramaturgia, direção e cenário: Toni D'Agostinho

### A Cor Que Ninguém Conhecia

Em um espetáculo criado para toda a família, *A Cor Que Ninguém Conhecia*, do Teatro Cartum, promove o diálogo entre a linguagem teatral e o universo do humor gráfico (histórias em quadrinhos, cartuns e caricaturas) para mostrar que o tirano Licurgo, que tenta fazer uma ordem na qual as cores não existem, é desafiado por uma cientista que vê uma rosa colorida nascer em seu jardim. O texto e a direção são de Toni D'Agostinho.

Estreia dom. (4). Dom., 15h e 17h. Sesc Pinheiros. Auditório. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. R\$ 7/R\$ 24. Até 25/9.



### Peça ficará em cartaz até 25 de setembro no Sesc Pinheiros

O espetáculo **"A Cor Que Ninguém Conhecia"**, com **Teatro Cartum**, é opção de passeio para famílias com crianças no feriado de 7 de setembro e nos domingos do mesmo mês. A peça promove o diálogo entre a linguagem teatral e o universo do humor gráfico, como histórias em quadrinhos, cartuns e caricaturas, e é apresentada às 15h e às 17h no **auditório do Sesc Pinheiros**. Vale a pena conferir!

MENU

g1

PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO

TV MONTEIRA

## Espectáculo infantil 'A Cor que Ninguém Conhecia' aborda mundo lúdico preto e branco, em Presidente Prudente

Grupo Teatro Cartum se apresenta às 16h deste domingo (30), de forma gratuita.

Por g1 Presidente Prudente  
29/07/2023 18h02 - Atualizado há 10 meses

Facebook

WhatsApp

Twitter

Grupo Teatro Cartum apresenta o espetáculo infantil "A Cor que Ninguém Conhecia", em Presidente Prudente (SP) — Foto: Rejane Tozaki

### **A Cor Que Ninguém Conhecia** – 18 e 25 de setembro, domingo, às 15h e às 17h

Com uma linguagem artística que mistura o teatro com o humor gráfico (histórias em quadrinhos, cartuns e caricaturas). A peça retrata a construção de uma convivência na qual as diferenças sejam respeitadas.

No espetáculo, o tirano Licurgo fez valer em seu governo a Ordem do Preto e Branco, na qual as outras cores não existiam, são apenas lendas que promovem a desordem. No entanto, a cientista Belarmina refuta essa ideia, ao apresentar uma rosa vermelha que nasce em sua casa. A classificação indicativa é livre.



**AGENDA 11 e 12/11**

**FINAL DE SEMANA**

**DOMINGO 12 - NOV/23**

**ESPORTE E ATIVIDADES FÍSICAS**  
 Vivência  
**RECREAÇÃO EM FAMÍLIA**  
 Com educadores do Sesc  
 15h30, Grátis, a partir de 6 anos. Campo Society

**ESPORTE E ATIVIDADES FÍSICAS**  
 Vivência  
**RECREAÇÃO AQUÁTICA**  
 Com educadores do Sesc  
 16h30, Grátis, a partir de 6 anos.  
 Necessário credencial plena e exame dermatológico válidos.  
 Piscina

**TEATRO**  
 Espetáculo  
**A COR QUE NINGUÉM CONHECIA**  
 Com Teatro Cartum  
 16h30, Ingressos à venda. Livre  
 Nave Cultural

**EM**  
**cârtaz**  
 GUIA DE DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO SESC SÃO PAULO

**JULHO 2023**

**CRIANÇAS**



Super Férias  
 São Caetano

**Beisebol**

VIVÊNCIA Treino de rebatidas e arremessos. Com Instituto Paulo Kobayashi.  
 De 11 a 14/7. Terça a sexta, 14h às 19h. GRÁTIS  
 A partir de 7 anos

**Viva - A Vida é uma Festa**

Dir. Adrian Molina, Lee Unkrich, EUA, 2018, 105 min.  
 Exibição Um menino que quer ser um músico famoso precisa lidar com sua família que desaprova seu sonho, então embarca em uma jornada extraordinária.  
 Dia 19/7. Quarta, 15h. GRÁTIS

**Minigolfe**

VIVÊNCIA Pistas com diferentes dificuldades, nas quais os participantes podem se desafiar, bem como jogar em grupo.  
 De 25 a 28/7. Terça a sexta, 14h às 19h. GRÁTIS  
 A partir de 7 anos

**Sing: Quem Canta Seus Males Espanta**

Dir. Garth Jennings, EUA, 2016, 110 min.  
 Exibição Buster é um coala empolgado que decide criar uma competição de canto para aumentar os rendimentos de seu antigo teatro.  
 Dia 26/7. Quarta, 15h. GRÁTIS

**SÃO CAETANO**

**Na Palma da Mão: Exposição Ateliê**

EXPOSIÇÃO Mostra de arte contemporânea e espaços de criação, concebida tendo a criança como público principal.  
 Curadoria: Diana Tubenchlak e Renata Sant'Anna.  
 De 1/7 a 21/10. Segunda a sexta, 8h às 20h30. Sábados, 9h às 17h30. GRÁTIS

**Natureza para Brincar: Vivência Sensorial para Bebês**

OFICINA Momentos de brincar por meio dos elementos da natureza. Com Verde e Rosa.  
 De 3 a 7/7. Segunda, terça, quinta e sexta, 15h às 17h. Quarta, 10h às 12h. GRÁTIS | Até 6 anos

**Kablan**

OFICINA Jogo para brincar com a natureza e criar grandes construções. Com Maria Gabriela.  
 Dias 8 e 22/7. Sábados, 15h às 16h. GRÁTIS | Até 6 anos

**A Cor que Ninguém Conhecia**

ESPETÁCULO O tirano Licurgo fez valer em seu governo a Ordem do Preto e Branco. No entanto, ele sente seu poder ameaçado quando nasce uma rosa colorida. Com Teatro Cartum. 60 min.  
 Dia 8/7. Sábado, 16h. R\$25 R\$12,50 R\$8

**Pintura Viva: Vivência Sensorial para Bebês**

OFICINA Estímulo ao fazer artístico de crianças pequenas por meio do contato com diferentes elementos. Com Verde e Rosa.  
 De 10 a 14/7. Segunda, terça, quinta e sexta, 15h às 17h. Quarta, 10h às 12h. GRÁTIS | Até 6 anos

**Atenção, Respeitável Público!**

ESPETÁCULO Uma dupla de palhaços apresenta esquetes cômicas circenses. Com Damilão e Cia. 60 min.  
 Dias 15 e 22/7. Sábados, 16h. R\$25 R\$12,50 R\$8

## Respeito as diferenças é tema do espetáculo no Sesc São Caetano

Atividades abertas para todos os públicos e gratuito para crianças até 12 anos

Candlelight



Compra os teus bilhetes

RESERVE AGORA >



"A Cor que ninguém conhecia"

Crédito: Rejane F.Tozaki

O Sesc São Caetano oferece o espetáculo "A Cor Que Ninguém Conhecia" da Cia Teatro Cartum como opção de passeio para famílias com crianças no dia 8 de julho. A peça visa promover o diálogo entre a linguagem teatral e o universo do humor gráfico, como histórias em quadrinhos, cartuns e caricaturas, e será apresentada na convivência da unidade às 16h. Os ingressos são gratuitos para crianças até 12 anos e disponíveis para venda ao público geral na rede Sesc SP.

O objetivo principal do espetáculo é abordar a criação de uma sociedade em que as diferenças são aceitas e um modelo social que promove a democracia ao mesmo tempo em que rejeita o autoritarismo. Com uma estrutura fabular, usa signos alegóricos e metáforas, remontando à versão original de 1999, porém aborda um novo contexto.

O teatro cartum surgiu para investigar como as histórias em quadrinhos podem se relacionar com o teatro. O esboço da estética Teatro Cartum foi criado a partir de experimentos cênicos e foi o nome do coletivo. Seu repertório inclui vários espetáculos que viajaram por vários espaços culturais.



Home | Bauru | crianças | espetáculo | A Cor Que Ninguém Conheci...

### A Cor Que Ninguém Conhecia

Com Teatro Cartum

Bauru



crianças espetáculo

atividade presencial



R\$ 10,00

CREDENCIAL PLENA



R\$ 15,00

MEIA ENTRADA



R\$ 30,00

INTEIRA



GRÁTIS

CRIANÇA ATÉ 12 ANOS



Rejane F. Tozaki

Compartilhe:



#### Com Teatro Cartum

Licurgo, governante de um mundo sem cores, fez valer a Ordem do Preto e Branco. Segundo tal sistema, as cores não existem, são apenas lendas que servem para promover a



Desde sua criação, em 2016, o Teatro Cartum tem por objetivo estudar as possíveis relações entre o Humor Gráfico e o Teatro. A busca por tal integração motivou um fazer artístico que transita entre o dinâmico do palco e a série de instantes congelados das histórias em quadrinhos. Assim, surgiu uma releitura da obra de Machado de Assis, *O Alienista (contado pelos barbeiros)*, que cumpriu temporada no Espaço Parlapatões, participou das Satyrianas 2016, 2017 e 2023, além de integrar o projeto Teatro nas Bibliotecas - da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

O segundo espetáculo da Cia. *A Peleja do Conta Gotas* ofereceu a oportunidade de desenvolvimento estético e verticalização das relações entre artes cênicas e gráficas, enquanto apresentava esse estudo ao público infantil; participou das Satyrianas 2018, temporada nos Espaço Parlapatões, Mostra Motij - Movimento de Teatro para Infância e Juventude, na Biblioteca Monteiro Lobato e integrou a programação da exposição *Quadrinhos* do MIS - Museu da Imagem e do Som, projeto Biblioteca Viva da Secretaria Municipal de Cultura, temporada no Sesc Belenzinho (além de diversas outras unidades do Sesc) e Centro Cultural São Paulo.

O Espetáculo *Uma Pitada de Pitágoras, Um Punhado de Farinha* estreou no Sesc Pinheiros com o objetivo de levar à cena uma homenagem aos clássicos do humor e números emblemáticos da palhaçaria para contar como a cultura popular e erudita se encontram nas ações do dia a dia. Posteriormente, a montagem entraria em circulação com o projeto *Circuito Cultural* da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

No início de 2020, o Teatro Cartum estreou, no teatro do Espaço Parlapatões, seu novo espetáculo adulto *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes*. A concepção promove a integração entre as linguagens do teatro, quadrinhos e cinema, sob a égide do expressionismo, para criticar a onda de autoritarismo que o mundo atravessa. Infelizmente, a temporada foi interrompida pela pandemia de COVID-19.

Em um cenário de distanciamento social – o que inviabilizou o teatro com plateia –, o núcleo criou o projeto *Contos Ilustrados*, que capta em vídeo narrativas acompanhadas por ilustrações concebidas enquanto o enredo acontece. A série com 12 episódios *Stories do Teatro* permaneceu por três meses em cartaz nas redes sociais do Sesc.

A volta aos palcos, no pós-pandemia em 2022, deu-se com a montagem de *A Cor que Ninguém Conhecia*, em temporada de dez apresentações, no Sesc Pinheiros. Em 2023 esse espetáculo comemorou 25 anos de dramaturgia em temporada no Sesc Belenzinho.

Contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de Fomento ao Teatro, com a proposta *Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento*, o Teatro Cartum prepara, em 2024, a montagem do espetáculo *O Grande Lapso de Berta Valentina*. Faz parte do projeto, além de outras ações, o ciclo de encontros *Envelhecendo em Cena*, que recebe, em quatro encontros, especialistas para debate sobre o tema. Além disso, circula com seu repertório em teatros, Sescs, projetos do poder público e outras instituições.

# Currículos

TONI D'AGOSTINHO

Sociólogo, Dramaturgo, Diretor e Cartunista - DRT.: 13.940

É dramaturgo e diretor teatral, formado pela Fundação das Artes de São Caetano do Sul, cartunista e sociólogo graduado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; mestre em Ciências Sociais pela PUCSP. Por 15 anos fez parte do Seminário de Dramaturgia do Arena, coordenado por Chico de Assis. É professor convidado da pós-Graduação na FESPSP, onde ministra no curso Estudos Brasileiros: educação, sociedade e cultura, a disciplina *Arte, cultura e identidade no Brasil*.

Como Dramaturgo e Diretor: *O Alienista (contado pelos barbeiros)*, *A Peleja do Conta Gotas*, *Uma Pitda de Pitágoras - Um Punhado de Farinha*, *A Cor que Ninguém Conhecia*, *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes* e *O Grande Lapso de Berta Valentina*, todas integrantes do repertório do grupo Teatro Cartum; Insanus S.A., sob direção de Chico de Assis e encenação própria. Roteirizou os vídeos animados *Letras Negras* (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo. Destaque, ainda, para adaptação de textos de autores Latino-americanos (Miguel Ángel Asturias, Jorge Luis Borges e Carlos Fuentes) para projeto no Sesc Pinheiros. Além dos citados, possui ainda 13 textos para o teatro.

Como Cartunista, é colaborador das principais editoras do país; publicou caricaturas e ilustrações nos jornais Folha de São Paulo, Estadão, Valor Econômico e Metro; fez uma série com 10 tiras em quadrinhos para o Instituto Sou da Paz, abordando a falta de resposta do Estado aos crimes à vida; ilustrou e roteirizou os vídeos animados *Letras Negras* (biografias e obras de Carolina Maria de Jesus e Maria Firmina dos Reis) para a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo; fez caricaturas para o programa Show Do Tom da Rede Record, Raul Gil da Rede Bandeirantes e Todo Seu da Rede Gazeta; participou do projeto Memorial CCSP 40 anos!, caricaturando os espetáculos das primeiras programações de teatro do Centro Cultural São Paulo; em 2018 foi convidado a participar da Comissão de Análise de Projetos do ProAC HQ pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo; no mesmo ano, integrou a comissão avaliadora de projetos do programa de Fomentos às Artes HQ a convite da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Para o Sesc, ilustrou a série de 10 vídeos animados sobre a História do Teatro; sua obra como chargista político é amplamente divulgada pelas redes sociais e utilizada em vestibulares e livros didáticos em todo o país.

## **Livros Publicados:**

*50 Razões Para Rir* - Editora Noovha América;

*Edgar Allan Poe Para Pequenos* - B4 Editores;

*Sketchbook Toni D'Agostinho* - Editora Criativo;

*Os Gatos da Santa Casa* - Editora Criativo;

*O Alienista*, adaptação para Quadrinhos a partir da obra de Machado de Assis – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD);

*Machado de Assis para Pequenos* – Editora Le Chat (adotado pelo Ministério da Cultura no PNLD).

## **Premiações:**

**Melhor Ator Coadjuvante**, O Homem de la Mancha, no festival de teatro do Colégio Arquidiocesano;

**Melhor Ator**, O Inspetor Geral, pelo curso de habilitação profissional para ator, na Fundarte;

**Melhor Ator**, Insanus S/A, no I festival de Monólogos de Campinas;

**Melhor Espetáculo** (segundo lugar), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;

**Melhor Texto** (indicação), Insanus S/A, no I Festival de Monólogos de Campinas;

**HQMIX 2009** melhor publicação de caricaturas (50 Razões Para Rir);

**Award Of Excellence 2015** - SOCIETY FOR NEWS DESIGN pelo trabalho publicado na Folha de São Paulo (A Solidão de Dilma e o Fantasma de Aécio);

**ARTIGO 19 e Coalizão Negra por Direitos** - Cartum Giz de Cera Cor da Pele.

## **Críticas:**

Um dos mais antigos cordelistas brasileiros, Leandro Gomes de Barros, está sendo homenageado só até domingo no Centro Cultural São Paulo. Um de seus textos serviu de base para este espetáculo da Companhia O Teatro de Areia, criado por Eduardo Parisi e Marília Moreira e dirigido por Toni D'Agostinho. Se puder, não perca. É uma deliciosa aula (no melhor sentido) de cultura popular. Desfilam pelo palco ritmos e coreografias como frevo, xaxado, coco, forró da boneca, caboclinho e ciranda. Lagartixa, na criativa linguagem nordestina, quer dizer moça namorada.

***Dib – O Estado de São Paulo***

Toni D'Agostinho chegou ao SEMDA já tendo escrito algumas peças teatrais de boa qualidade. Aqui no convívio com seus pares ele se desenvolveu muito em tempo muito rápido. Adquiriu conhecimentos de estrutura teatral que o levaram a escrever peças de conteúdo cada vez mais profundas. O interessante no estilo do Toni é que ele aprofunda sem deixar de ser teatral e popular. Judas! é uma peça interessante sobre personagens que a gente sempre quis ver no palco. Deus, o demônio e Judas Iscariotis se agitam num ambiente humano a fim de provarem cada um deles os motivos de sua existência. Lidar com estes arquétipos é uma tarefa ambiciosa para um autor tão jovem, mas Toni consegue chegar aonde quer. O resultado de seu trabalho é sinal de um dramaturgo que muito promete no seu futuro profissional.

Do meu ponto de vista, Judas! dará um espetáculo original e cheio de nuances dramáticas com oportunidades de grandes desempenhos dos atores. Só nos resta aguardar este espetáculo com ansiedade, pois é uma perspectiva nova para o nosso teatro”.

***Chico de Assis -Dramaturgo***

WILLIAN GERMANO  
Ator, Diretor e Músico - DRT.: 16.887

Estudou Filosofia pela Universidade S. Judas Tadeu; integrou o núcleo de estudos *Dramaturgia do Ator*, projeto *Ação Dramática*, sob coordenação de CHICO DE ASSIS, oferecido pela Secretaria Estadual de Cultura; estudou Violão, Guitarra e Contra Baixo com Elmer Stocco, Canto com Tato Ficher. É formado em Violão Erudito - com o Prof. Fabio Ramazzina - percepção, rítmica, harmonia e apreciação musical na Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Estudou viola caipira na EMESP - Tom Jobim com João Paulo Amaral.

Como Ator, destaque para os espetáculos *A Peleja do Conta Gotas*, *A Cor que Ninguém Conhecia*, *Nosferatu – liberal na economia, conservador nos costumes* e *Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha*, com temporadas em diversos Sescs, Teatros e projetos do poder público (todos pelo Teatro Cartum, com texto e direção Toni D'Agostinho), *A Bela Adormecida*, de Cláudio Tovar e direção de Toni D'Agostinho, *Martin Cererê*, do Grupo Pasargada, com texto de Zé Geraldo Rocha e direção Fábio Superbi e Zé Geraldo Rocha.

Na televisão participou do Teatro Rá Tim Bum com o espetáculo *Língua de Boi*, de Marília Moreira, direção de Mário Masetti (TV Cultura) e *As Five*, direção de Rafael Miranda (Tv Globo).

Como Compositor de Trilhas Sonoras, cuida de todas as criações do grupo Teatro Cartum.

Dirigiu a montagem do espetáculo *As Orelhas do Rei*, de Tatiana Belinky, no projeto Palco de Letrinhas do SESC Vila Mariana.

Como Violonista, executa ao vivo a trilha, de sua autoria, na montagem *O Grande Lapso de Berta Valentina*, no projeto *Prazo de Validade: ensaios sobre memória, etarismo e envelhecimento*, contemplado pela 18ª edição do Prêmio Zé Renato de teatro da Cidade de São Paulo.

**Premiação:**

Melhor Ator, pelo Espetáculo *Jesus Cristo Superstar*, no XII Festival Estudantil de Tatuí (indicação).

**Crítica:**

Computador e internet entram em cena, conectados a Aristóteles e Bertold Brecht pela criatividade do ator, autor e diretor teatral Toni D'Agostinho, fundador do grupo Teatro do Espelho, da Cooperativa Paulista de Teatro, em parceria com o ator e músico Willian Germano...

***Rachel Melamet, Diário do Comércio***

LETICIA NEGRETTI  
Atriz, Dramaturga, Produtora e Poeta DRT.: 44387

Formada como atriz no curso profissionalizante da Teatro Escola Célia Helena. Bacharelado em Audiovisual pelo Centro Universitário Senac.

Como atriz, destaque para os espetáculos *Coriolano*, de Bertolt Brecht, dirigido por Márcio Boaro, pela Companhia Ocamorana, contemplado pelas leis de fomento e Prêmio Zé Renato - Circulação em 2017 e 2018, *A Peleja do Conta Gotas*, *A Cor que Ninguém Conhecia*, *Nosferatu - Conservador nos Costumes e Liberal na Economia* e *Uma Pitada de Pitágoras - Um Punhado de Farinha* (todos com texto e direção de Toni D'Agostinho, pelo Teatro Cartum, do qual é co-fundadora).

Fez parte do Coletivo Ato de Resistência onde trabalhou como atriz e assistente de direção no espetáculo *AI-5, uma reconstrução cênica* e como atriz e dramaturga no espetáculo *Contra AI-5 - Mulheres em Luta*.

Escreveu e atuou no espetáculo "Beberei Menos Se Me Amores Mais", dirigido por Nathalia Bonilha.

Publicou seu primeiro original de poesias em 2021, a obra "Beberei Menos Se Me Amores Mais", pela Editora Voz de Mulher.

## LUCI SAVASSA

Atriz, Arte-educadora, Colagista e Dramaturga - DRT.: 34.283

Graduada em Licenciatura em Arte-Teatro pelo Instituto de Artes da UNESP e atriz formada pelo CPT- Centro de Pesquisa Teatral, sob coordenação de Antunes Filho. Frequentou o curso de Direção Teatral na SP Escola de Teatro. Participou durante dois anos como atriz e dramaturga no processo de pesquisa e criação do espetáculo *Marguerite, Mon Amour*, dirigido por Emerson Danesi no CPT. Concluiu o CLIPE-Curso Livre de Preparação do Escritor, na Casa das Rosas.

No teatro, destaque para: *A Cor Que Ninguém Conhecia*, com Teatro Cartum, *O Dodói da Gigi* - Musical para crianças- PROAC, *Aquele Coração Indecente*, solo autoral baseado na vida e obra de Marguerite Duras, *Revoltin' Rhymes*, baseado na obra de Roald Dahl, *A Gaivota no Infinito do Espelho*, releitura da obra de Tchekhov, *Crua Realidade*- Festival de Teatro de Curitiba (FRINGE) e *Romeu e Julieta*, releitura musical da obra de Shakespeare.

No Cinema e Tv, destaque para: *Limítrofe* - curta-metragem experimental/videodança, *Giradentro* – curta-metragem experimental/videodança, *Luna Quer Sair*, – curta-metragem, *Breu* - curta-metragem, *Lacônica* - Curta-Metragem, *Passaporte para a Liberdade* - Série dirigida por Jayme Monjardim e em coprodução pela Rede Globo e Sony Pictures. Atuou também em diversos filmes publicitários.

Como diretora, destaque para: *Um Fantástico Passeio Pelas Lendas Brasileiras e O Que As Deusas Vieram Me Contar*, texto de Luci Savassa, na FIAP School; *Olhos Movediços*, texto de Bibi Marães, co-direção com Tarcísio Gabriel, na SP Escola de Teatro; *Modernas Mol-duras*, texto de Abílio Lourenço, co-direção com Jhonathan Faria, na SP Escola de Teatro.

Participou da segunda edição do Festival Pink Umbrellas SP, em 2021, festival multi-linguagem contemplado pelo PROAC Expresso Lei Aldir Blanc.

## RAMON GUSTAFF

Ator e Professor - DRT.: 4787

Ator, Professor. Mineiro, graduado em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais. Participou de Oficinas de capacitação artística com: Marçal Costa, Fernando Grecco, Cláudio Costa Val, Grupo Espanca!, Dan Baron, Alberto Gaus, Grupo Teatro Invertido.

No teatro, destaque para: *A Cor que Ninguém Conhecia*, direção: Toni D'Agostinho, Teatro Cartum. *#NãoÉProblemaMeu* e *Violências Urbanas* (Online), direção: Thales Alves, Aleatória Companhia de Teatro. *Nosferatu - Liberal na Economia, Conservador nos Costumes.*, direção: Toni D'Agostinho, Teatro Cartum. *AI-5, Uma Reconstituição Cênica*, direção: Paulo Maeda, Coletivo Ato de Resistência. *Pequeno-Burgueses, Rapsódia em Duas Partes*, direção: Paulo Maeda. *Cabaré JT*, direção: Rogério Fraulo, Projeto Chevú. *Dois ou três almoços, uns silêncios*, de Caio Fernando Abreu com direção de Antônio Apolinário.

Em musicais, destaque para: *Que esse mundo vai virar – Uma noite nos festivais*, roteiro e direção de Fernando Grecco, Escola SP de Teatro. *Liberdade, Liberdade*, texto de Millôr Fernandes e Flávio Rangel, roteiro e direção de Fernando Grecco.

Para o audiovisual, atuou em *Cidade em Transe*, direção Márcio Santos, Sobrevidas, Estúdio Terra Forte – SP.



**TEATRO  
CARTUM**